



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Relações luso-brasileiras

O permanente Conselho de família luso-brasileira

A imprensa diária deu já o devido relevo às expressivas declarações feitas por Getúlio Vargas a António Ferro, no momento em que o director do SPN lhe foi apresentar cumprimentos de despedida.

O Chefe do Estado brasileiro definiu como «causa nacional» a amizade dos dois povos, afirmando que «devemos reunir-nos num permanente Conselho de família». E acentuou que a distância a que Portugal está do Brasil não passa de «simples distância física», visto que, moral e espiritualmente, as duas nações vivem paredes-meias.

E, depois de recordar o que, nos últimos tempos, se tem feito na obra de compreensão luso-brasileira, salientando a importância do acordo cultural, o sr. dr. Getúlio Vargas frisou:

«Mas tenho fé, sobretudo, na identidade de pensamen-

to e acção dos nossos dois Governos. O Estado europeu ao qual o nosso se encontra mais profundamente ligado, independentemente das afinidades étnicas, é o Estado Novo Português.

«Saúdo por seu intermédio os srs. general Carmona e dr. Salazar, companheiros de armas na defesa comum da nossa civilização, da nossa raça, saúdo, portanto, não só o velho Portugal, nosso glorioso antepassado, mas também o Portugal de hoje, Portugal novo, irmão do Brasil novo».

Há nestas belas e nobres palavras um tom de comovido afecto que deve sensibilizar todos os portugueses. Transcendem o significado das afirmações de cortesia ou das expressões protocolares. Elas são bem a voz do coração, a voz de quem está falando a pessoas muito queridas, da mesma família.

SALAZAR

Henry J. Taylor é um economista norte-americano, observador desapassionado e sereno do que se passa pela Europa e pelo mundo.

Pois esse homem desapassionado e sereno, economista ilustre, escreveu, ao falar à cêrca da Europa nas colunas do «Daily Globe», de Boston:

«Há só uma coisa a dizer à cêrca de Portugal e isso é o nome de Salazar. Muitas coisas têm acontecido e muitas acontecerão, mas o grande facto é Salazar. Este homem original, um dos mais eminentes professores universitários do século, economista e humanista de imensa reputação nos mais altos círculos intelectuais do Mundo, pode ser algum dia o único mediador aceiteável num arranjo da Europa. Mesmo hoje ele é o único homem que se conserva de pé no meio de todas as tensões da Europa e o único que tem igual e absoluta confiança das Europas oriental, central e ocidental, da Escandinávia e até dos Balcãs. Sem compromissos de qualquer espécie, e com um passado de êxitos fenomenais na sua política pessoal, o Dr. António de Oliveira Salazar, de 55 anos, antigo professor da Universidade de Coimbra até que foi chamado em 1928 para reformar o Estado português é um homem com um destino. Parecerá ainda longínquo dizê-lo, mas, no futuro que virá, uma só coisa haverá talvez a dizer, não acerca de Portugal mas acerca da Europa—Salazar».

Contribuições e Impostos

Pode pagar-se durante o corrente mês, com juros de mora, a 3.ª e 4.ª prestação das contribuições cujo pagamento esteja dividido em quatro.

As Comemorações do Tricentenário da «Gazeta»

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, comemorou-se o tricentenário da «Gazeta das novas tôdas», o primeiro jornal publicado no nosso país. Exposições bibliográficas e documentais, conferências e sessões solenes exaltaram a «Gazeta» e o jornalismo português que tem sido, em tantos casos, reflexo e síntese da vida nacional, e das aspirações salutaras do nosso povo.

Tiveram as comemorações o brilho merecido, por virtude da colaboração dos grandes jornais e dos organismos do Estado ligados à vida da imprensa, entre os quais o Secretariado da Propaganda Nacional, que marca a sua presença através de dois actos particularmente evocativos: a inauguração de duas lápides, uma no edifício do Instituto de Coimbra— a mais antiga das revistas portuguesas existentes— e outra na sede do «Açoreano Oriental», o decano dos nossos jornais e o mais antigo dos jornais de todo o mundo, a seguir ao «Daily Mail».

O Dia da Mãe

Após a realização da «4.ª semana da Mãe», cujo último dia é hoje, consagra-se este domingo especialmente, à homenagem de carinho e veneração a prestar por todos os filhos a suas mães.

Esta iniciativa e organização pertence, como se sabe, à «Obra das Mães pela Educação Nacional».

Pela Imprensa

Recabemos o 2.º u.º da revista mensal, intitulada «Boletim da União dos Grêmios de Logistas do Porto», de que é director o sr. Raul de Sousa Ferreira. Agradecemos.

O Progresso de Espinho e o turismo

Quando este ano estive em Espinho e fiz o balanço do progresso que a mais encontrei, comparado com o que tinha constatado um ano antes, confessei a minha muita satisfação pela obra que a Câmara Municipal da Presidência do Dr. Castro Soares tinha feito.

É claro que senti, como muitas outras pessoas sinceramente devotas a Espinho, que a Estrada até à Granja, pela beira-mar, e a da Barrinha não tivessem sido conseguidas pelos obstáculos que, se não são invencíveis, são, pelo menos, de molde a protelar uma realização que para Espinho é uma questão da vida ou de morte, porque, dia a dia, praias congêneres desenvolvem uma actividade formidável, tendente não só a atrair mais visitantes, como ainda a distraí-los e a prendê-los com distrações, com recreios de variada natureza, e a assisti-los, para que a pecha da exploração não assuste e afugente os que vem pela primeira vez.

Ora, em que pese aos meus amigos, de Espinho, eu devo dizer lhes que os seus serviços de Turismo, só se sabe que existem, porque se faz cobrança do respectivo imposto, e é preciso criar a contra-partida de uma assistência turística a todos os momentos, e para isso servirá de escola o que a Figueira da Foz está fazendo, e que nós sabemos que existe em vários países da Europa, mas principalmente na Suíça e na Itália.

Os serviços de turismo devem ter empregados e empregadas, para prestarem toda a assistência possível aos banhistas e turistas que chegam durante a época balnear, e durante estes meses de inverno estuda-se a forma de atrair mais visitantes, por todas as formas de propaganda no nosso país, e mesmo em Espanha, de onde nos podem vir senão as avalanches de banhistas que vinham anos atrás, pelo menos algumas centenas de famílias a quem ficou, de anos passados, uma recordação saulosa.

A assistência turística de Espinho deve fazer-se nos comboios que podem levar até eles, passageiros, e mesmo dentro de comboios essa assistência pode ser necessária conseguindo das Companhias de Caminhos de Ferro que os seus funcionários possam distribuir aos seus passageiros, informes impressos de pensões de tôla a ordem, de hotéis, de casas de pasto, com indicação dos preços que mais tarde podem ser fiscalizados pelos serviços de Turismo de Espinho que se prontificarão a ver as facturas, para ver se se fez a exploração do banhista, ou se se lhe pediu o absoluto justo. Este serviço, que foi inventado na Suíça e na Itália, é lá feito com tanto cuidado que, ao retirarem-se os turistas, se não houver tempo de verificar-se as facturas são justamente o que era devido, são enviadas mais tarde, para o endereço do turista e verificando-se que houve extorsão, com a factura é-lhe enviado o vale do correio com o que a mais pagou, em regue por quem a mais recebeu esse dinheiro, sucedendo além disso que o transgressor paga para o turismo uma pesada multa, para não ir parar aos tribunais.

Além disso, ao Turismo deve competir uma assistência permanente aos turistas e banhistas, para saber se estão bem, se lhes falta alguma coisa, se querem ir a passeios, indicar-lhes os sítios, os preços, as casas onde podem encontrar comodidade ou descanso, enfim tudo quanto seja preciso para que uns e outros se sintam cuidados pela protecção dispensada, que também não pode ir até ao exagero.

A Barrinha de Esmoriz, constituindo um passeto encantador para quem está em Espinho, precisa de uma cuidada assistência, enquanto se não consegue a estrada em linha recta que a Junta Autónoma de Estradas advogue, alguma coisa ali se pode fazer, de mais comedido, mas necessário.

Importa em primeiro lugar conseguir que os automóveis que não podem atravessar o Campo de Aviação, sigam por fora das balizas, até ao chamado cais, de que só existem duas paredes; não faz sentido que os carros fiquem à entrada da estrada do Campo de Aviação e as pessoas que visitam a Barrinha, tenham de esperar de lazer longo percurso a pé, quando podem dispor de carros.

Seria preciso também fixar os preços de aluguer dos botes, o número de passageiros de cada um e os preços também para determinados passeios, visto que, dentro da lagôa há muitos locais a visitar, cujos preços não podem ser os mesmos.

Evidentemente, Espinho progride; o novo Matadouro, o edifício para o Município que caminha apressadamente, o seu parque, a piscina que agora entrou no caminho da realidade, mostrando quanto a iniciativa particular procura secundar a acção do Município, são do progresso a melhor prova.

Mas o facto de pedirnos mais, não quer dizer que não estejamos muito contentes, mas, mais o estaremos, quando virmos a caminho outros desejos de todos quantos a Espinho tem amor, como terra onde nos sentimos bem, como janela deste Portugal que é nossa casa imorredoura.

Armando Xavier da Fonseca.

N. da R.—Concordamos plenamente com os pontos de vista do nosso ilustre colaborador. As medidas que indica seriam o ideal e de ha muito reconhecemos a sua necessidade. Mas a isso se opõe a letra do Código Administrativo cujo artigo 125, diz o seguinte:

«Os serviços de secretaria das zonas de turismo administradas pelas câmaras municipais são executados pelo pessoal de carteira das mesmas câmaras».

Os horários dos comboios do Vale do Vouga e da C. P. vão ser alterados mas, em parte, não satisfazem o público

Segundo nos consta, de origem particular, o horário dos comboios das linhas do Vale do Vouga vai sofrer alterações umas que beneficiam e outras que não satisfazem o público.

Uma das boas medidas do novo horário, é, o restabelecimento, às 4.ª e 6.ª feiras, do comboio n.º 33 que parte de Espinho às 9,46. Esse comboio é muito útil para as pessoas que tem de comparecer no Tribunal da Comarca antes da chegada do comboio n.º 3 à Feira, que é às 13,47. A sua supressão nos dois referidos dias causava transtorno a muita gente pelo que o seu restabelecimento se impunha.

Parece que o horário de partida de Espinho, de todos os comboios, satisfaz as conveniências do público.

O mesmo não sucede, porém, com a mudança da hora do comboio n.º 34 que de Oliveira de Azeméis parte, actualmente, às 13,06 chegando a Espinho às 14,42.

Esse comboio é aproveitado não só pelos passageiros que até essa hora se desembarçaram do Tribunal, como de muitos que seguem para o Porto ou para o sul. Nos comboios das 15 horas, e, nos domingos e segundas-feiras, dele se servem numerosas pessoas que vão ao cinema ou à feia semanal, respectivamente, ou, por qualquer motivo, passar a tarde a Espinho e que não viriam se esse comboio não existisse.

Informam-nos que o referido comboio passaria a chegar a Espinho às 17 horas, o que daria lugar a que muitas pessoas desistissem de utilizar por não poderem assistir, por exemplo, a uma sessão completa de cinema ou qualquer outro espectáculo, ou por não valer a pena deslocarem-se por tão pouco tempo, visto que às 18 horas é noite.

Sabemos que a Ex.ma Di-

recção da Companhia do Vale do Vouga foi enviada uma representação assinada por cerca de 100 pessoas de Oleiros, Paços de Brandão, etc., que pedem a manutenção do comboio n.º 34 à hora actual.

Achando justíssima essa pretensão, damos-lhe todo o nosso apoio, esperando que os ilustres dirigentes da C.ª reconheçam que a chegada a Espinho-Praia do referido comboio depois das 15 horas não só priva muita gente do seu passeio habitual até Espinho como é prejudicial à própria Companhia.

—No que respeita à C. P. é notória, sobretudo, a falta de transportes para Aveiro e localidades intermediárias, e vice-versa.

Não faz sentido que desde as 7,54 até às 14,55, ou sejam 7 horas, não haja comboio de passageiros de Espinho para o Sul.

Consta-nos que o referido comboio, que tem o n.º 18, pelo novo horário passará a partir desta Vila cerca das 11 horas. Conquanto a essa hora haja necessidade de um comboio de Espinho até à capital do Distrito, o n.º 18 não deve mudar de hora porque a actual satisfaz os passageiros que tenham necessidade de se deslocar mais cedo para qualquer localidade ao sul de Espinho.

Impõe-se, pois, a manutenção do referido comboio à mesma hora e o restabelecimento do n.º 22, que anteriormente partia do Porto às 10,35, que deve seguir até Aveiro.

Outrossim, é de grande conveniência para as localidades entre Aveiro e Porto o restabelecimento do comboio n.º 21, que daquela cidade partia às 11,22 e chegava ao Porto às 13,32.

Estas são, na generalidade, as aspirações mínimas dos povos deste distrito, servidos pela linha do norte e que merecem o nosso inteiro apoio.

Reabertura da Assembleia Nacional

A 26 do mês findo reabriu a Assembleia Nacional.

O início dos trabalhos na Assembleia reveste-se habitualmente de grande solenidade. De-la vez falaram, na sessão inaugural, o seu Presidente, Doutor José Alberto dos Reis, e os deputados drs. João do Amaral, D. Domitília de Carvalho, Marques de Carvalho, Vasco Borges e Carlos Borges.

Nesta reabertura da Assembleia Nacional, o sr. Dr. José Alberto dos Reis fez um apêlo aos portugueses, apêlo cheio de patriotismo e de oportunidade—depois de ter discursado num importante discurso o significado do viagem presidencial aos Açores e o êxito da Embaixada portuguesa no Brasil: «Um dever se impõe na hora presente: a estreita união à volta de Salazar».

Tuna Musical de Anta

Esta antiga instituição que honra a freguesia de Anta, realiza no próximo domingo, 21 do corrente, uma homenagem aos sócios falecidos a qual consta de missa, que se celebrará às 10 horas, na igreja paroquial;

Romagem ao cemitério, e, terminada esta, realizar-se-á na sede da Tuna, uma sessão solene e o descerramento da fotografia do falecido sócio sr. Alfredo António de Oliveira.

Farmácias

De serviço, hoje:
Farmácia Paiva
Durante a semana:
2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sucre,
5.ª — — — Paiva
6.ª — — — Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

Todos os espinhoenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

CIRO FINO

O que é a vida...

Saindo da treva e para a treva marchamos. Como um pássaro acossado pela tormenta, nós saímos do fundo da escuridão...

O criminoso

O criminoso é uma criatura que delinque em virtude de circunstâncias individuais e mesológicas, sobre as quais, é claro, não incide nada que reflita a antiga noção metafísica da vontade.

Vêr e ouvir...

Vêr! eis o pequenino e gigantesco verbo que tudo ilumina, o presente e o passado, com a projecção colorida e clara da Verdade.

O sono e o cão

O sono em camião de ferro é como o cão do ferreiro. O viajante dorme enquanto o comboio marcha; o cão acorda quando o martelo pára.

A parcimónia dos traços...

Tenho observado que, em romances, a parcimónia dos traços nos retratos ajuda mais a imaginação do leitor. Da-se comigo isso, e eu não quero que toda a gente que lê faça o mesmo.

Nas casas de hóspedes!

Um dos rasgos peculiares às casas de hóspedes é o espanto que sempre causa um vestuário de gosto. Ninguém veste uma casaca nova sem ouvir de cada cabeça uma sentença.

A exaltação...

A exaltação não mede a grandeza dos perigos, e demonta até ao ponto de não conhecer que a heróica coragem exagerada toma quasi sempre as aparências da farsa ridícula.

Girândola final...

Entre as massas populares, a calúnia é sempre como uma bola de neve que, por pouco que tenha rolado, se converte numa avalanche esmagadora.

Pela cópia, José Duarte.

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regueira

Usem só fósforos da FOSFUREIRA PORTUGUESA

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Amélia de Sousa Neves Marques, esposa do sr. Cassiano Marques, a sr.ª D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Joaquim Moreira Vinhas, de S. Pedro do Sul, e o sr. Domingos de Oliveira Loureiro, de Silvalde; em 15, a senhorinha Maria Idalina de Andrade, filha do sr. Alberto de Andrade, a menina Almerinda, filha do sr. Angelo Gomes Cruz, ausente em África; o sr. José Teixeira de Andrade e a menina Palmira, filha do sr. José Ferreira do Couto, de Silvalde; em 16, a sr.ª D. Ana Loureiro Zenha, irmã do sr. José Loureiro Zenha, e o sr. Adalberto Pais; em 17, o sr. Alexandre Pinto de Almeida; em 18, a sr.ª D. Domingas Monteiro da Costa, esposa do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros; em 19, a senhorinha Palmira Ferreira de Barros, filha do sr. dr. António de Barros, as meninas Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá, de Paramos; as senhorinhas Maria Etelevina Nunes de Almeida, filha do sr. Mario Pinto de Almeida e Isaura da Glória da Silva Reis, filha do sr. Calixto Alves dos Reis, de Paramos; os sr.ªs Carmindo Monteiro da Costa, de Oleiros e Manuel António Trindade; em 20, a sr.ª D. Julieta de Sousa Alves de Oliveira, esposa do sr. Manuel Gomes de Sousa, e a menina Maria Esmeralda, filha do sr. Fernando de Sousa Mota.

«Espinho—Meia»

Assim se denomina o novo estabelecimento que se aianhã se inaugura na Rua 19 (junto ao Horto de Espinho) do qual é proprietário o nosso querido amigo e administrador deste jornal, sr. Américo Fernandes Silva.

Conhecedor absoluto dos artigos da especialidade a que vai dedicar-se-meias, lãs e miudezas—a experiência que Américo Silva adquiriu durante os longos anos em que geriu a casa de seu pai, será uma das garantias do seu êxito comercial, do triunfo a que fazem jus as suas qualidades de trabalho e de carácter que o Comercio e o meio social de Espinho sojeitadamente conhecem.

Ao «Espinho-Meia» desejamos as maiores prosperidades.

Os blocos da Praia

Finalmente, começaram há dias a ser lançados ao mar os blocos de betão há tanto tempo acumulados sobre a Praia.

Fazemos votos porque esse trabalho não seja novamente interrompido, porque aqueles tropeços desapareçam, enfim, do local onde nunca deveriam ter sido consentidos.

Tribunal da comarca

Julgamentos durante a próxima semana

Dia 18—Polícia correcional contra Rodrigo Martins Capela, de Milheiros de Poiares, por ofensas corporais; Idem contra Manuel Rodrigues de Pinho, e outros, de Espinho, por ofensas corporais; Processo correcional contra Julião Dias da Silva e outros, de Espinho, por desobediência; Processo crime contra José Francisco Pereira, de Espinho, por especulação de géneros.

A BEM DA SAÚDE

Barbaridades! Pobres crianças...

Em Outubro último, no Douro, acompanhei à sepultura uma criança de tenra idade (cinco meses) morta pela ignorância ou miséria.

Tendo perdido o leite com que a alimentava, passou a dar-lhe café simples, caldo, batatas cozidas, melo de pão, etc., o que motivou perturbações de tal ordem no organismo da infeliz criança...

Entrando há tempos num consultório dentário, notei que uma mulher do povo acabava de amamentar uma criança de poucos meses.

Passados uns 15 minutos, a criança chora, e a mãe volta a dar-lhe o seio.

Preguntei:

«A senhora não ama essa criança, pois não?»

«Ora essa, então quem a há-de amar, é o senhor?»

Retorquiu:

«Quem amamenta um filho de 15 em 15 minutos, ou não sabe o que está a fazer... ou quer mandá-lo para os anjinhos...»

«Então como devo proceder, se ele chorar?»

«Deverá, por exemplo, ver se ele está enxuto ou limpo e dar-lhe umas colheres de água pura, de confiança, ou fervida. O que não deverá é voltar a dar-lhe o seio antes de terem decorrido três horas.»

«E de noite?... Quantas eu tenho passado sem pregar olho...»

«Se for depois da última amamentação (24 horas), apenas atenderá aos cuidados higiénicos, se a criança dejes necessitar. Estando limpa e enxuta, deixa-la a soss-gauiha no seu berço.»

«E se, a-pesar-disso, continuar a chorar?»

«Não fatá caso, e verá que, finalmente, se calará, dormindo e deixando-a dormir em paz, e aprendendo, além disso, a não incomodar escusadamente. Salvo se se tratar de qualquer indisposição, de dores a valer, pois, em tal caso, deverá consultar imediatamente o seu médico, para que a ajude a descortinar e a remediar a causa do sofrimento da criança.»

«Eu não sei se estou na verdade, a falar a um médico...»

«Não, não está. Está simplesmente a falar com quem se especializou na arte de evitar as doenças e normalizar a saúde pelos Agentes Naturais, pela Cultura Física.»

Quantos conhecimentos, igualmente úteis, como este, haveria a revelar à mulher, em cursos que, moral e fisicamente, a preparassem para a sagrada missão de Mãe!

Pois quando se anunciam tais cursos, não apareço—uma! (Perdão! Apareceu realmente—uma, —além senhora já muito instruída).

O «Macfadden Institute of Physical Culture» consagra, só aos cuidados a ter com as crianças, um grande volume de 500 páginas.

É o volume idêntico ao capital problema do robustecimento físico, da Saúde. Maravilhado com o que lhe mostrei, declarou-me o ano passado o Ex.º Sr. Major Leal de Oliveira, digníssimo Director do Instituto Nacional de Educação Física: «Obras como estas, fornecendo conhecimentos da mais alta importância, só os americanos as podem organizar.»

Não se deveria permitir o casamento a quem desconhecasse os cuidados elementares a ter com os filhos.

Quantos milhares de inocentes perderão todos os anos, mortos pela ignorância das mães? Quantos?...

Pobres crianças!...

Manuel de Sá Couto

Cultofisiópata.

Mocidade Portuguesa Feminina

Por iniciativa do Comissariado Nacional, realizaram-se em todo o País comemorações da histórica data do 1.º de Dezembro.

Em Espinho foi, pela Sub-Delegada neste concelho, sr.ª D. Branca Maria de Carvalho, mandada celebrar uma missa na igreja paroquial, tendo um grupo de alunas do Colégio Nossa Senhora da Conceição, ensaiadas pelo seu professor de canto, o maestro Faustos Neves, cantado várias composições religiosas, algumas da sua autoria.

A este acto religioso assistiram lódas as filhas da M. P. Feminina das escolas primárias oficiais, bem como dos colégios particulares.

Antes da missa, e pelo rev.º abade Amiral, foi bezida a bandeira do Centro n.º 1, da Ala 2, composto por alunas do referido colégio.

Pelas 15 horas, no salão de festas do mesmo, e também organizada pela sr.ª Sub-Delegada, houve uma sessão solene na qual foi feita a distribuição das insígnias às filhas que fizeram exame de Chefes de Quina, com aproveitamento.

Dissertou sobre a comemoração do 1.º de Dezembro e Mocidade Portuguesa Feminina a Sr.ª Dr.ª D. Isabel Airoa, que, com a directora do Colégio, sr.ª D. Maria José de Carvalho Vez e a directora do Centro D. Maria Nely de Castro Henriques, faziam parte da mesa.

A esta sessão solene, além de

muitas meninas e suas famílias, assistiram muitos professores, tendo as filhas Maria Filomena Boavida, Maria Manuela da Costa Rosa, Ubaldina da Silva Pais, Maria Estela Ferreira da Silva, Maria Teresa Barbosa de Anurade, Maria da Glória Rosado Pinto, Maria Joana Ferreira Alves, Maria Olívia da Costa Rosa e Maria Natália de Almeida de Eça recebido versos amsivos, que muito agradaram.

Também no dia 8, dia da Imaculada Conceição, escolhido pela Obra das Mães pela educação Nacional para início da Semana da Mãe, foi pela Sub-Delegada da M. P. F. determinado que, todas as filhas e dirigentes assistissem à missa das nove, igualmente acompanhada com cânticos religiosos, tendo sido lida por uma rapariga, uma consagração da M. P. F. à N.ª Senhora. Nest mesmo dia, às 14 horas, foram distribuídas na Sub-Delegacia as Mães pobres, três berços e respectivos enxovals completos. Dos aos berços, foram confeccionados pelas alunas do Centro n.º 1 no Colégio de N.ª S. da Conceição, dirigidas pela sr.ª D. Nely Laughton Parry de Castro Henriques e o terceiro confeccionado pelas filhas do Centro n.º 5 na Escola Primária Feminina de Silvalde, dirigidas pela sr.ª D. Maria Amália da Fonseca. Fez, uma alocução brilhante, referências ao piedoso e caritativo acto, o Reverendo Abade de Anta sr. P. e Joaquim Maria de Pinho.

Antiga Casa Camisão

FUNDADA EM 1880



Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e rédes de arame. Colchões, telas e divans etc.

Agência de papéis pintados, serração e estância de madeiras.

Agente em Espinho da «Legal & General Assurance Society, L. de» (Companhia Inglesa de Seguros)

Proprietário Ernesto Pereira de Oliveira Rua 19 n.º 401 a 407 Telef. 93—ESPINHO

Deu entrada na Casa de Saúde em Espinho onde ficou internada para sujeitar-se a uma intervenção cirurgica, a sr.ª D. Miquelma Baptista, dedicada esposa do nosso amigo e conceituado negociante da nossa praça sr. Eusio Ferreira Baptista. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Há dias foi vítima de um desastre de que resultou luxação do osso de um pulso, o nosso velho amigo sr. Mário Valente.

Lamentando o acidente, desejamos a Mário Valente um rapido restabelecimento.

Rancho da Estrada de Anta

No dia 30 de Novembro, este simpático e apreciado agrupamento folclórico comemorou o seu aniversário com vários numeros festivos.

De entre êles destacaram-se uma romagem ao Cruzeiro da Independência onde há um ano foi afixada uma lápide, por iniciativa do Rancho, sendo ali colocado um ramo de flores e tendo o sr. Joaquim de Oliveira Rezende, activo presidente da Direcção, feito uma alocução adequada ao acto.

A noite, na sede do Rancho teve lugar uma pequena festa de confraternização entre os seus componentes, directores e associados, sendo prestada homenagem aos esforços do director artistico sr. Manuel Larangeira, o qual agradeceu a manifestação de simpatia de que era alvo e pronunciou palavras de incentivo aos membros do Rancho para que continuem, como até aqui, a honrar o nome da Freguesia.

Seguiu-se no uso da palavra o presidente da Direcção, sr. Joaquim de Oliveira Rezende que presta homenagem ao ensaiador e a sua esposa, lembra os triunfos obtidos pelo Rancho em diversas localidades e ultimamente em Moreira da Maia, anunciando a possibilidade de se fazerem novas jornadas artisticas que grande nome darão á freguesia de Anta.

Associação de Socorros Mútuos Rubebre Familiar de S. F. de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os srs. associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edificio social, sito no lugar e freguesia de Anta, concelho de Espinho, no dia 14 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, a-fim de se tratar da seguinte

Ordem do dia:

1.º—Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1942;

2.º—Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1942.

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 21, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretária, 28 de Novembro de 1941.

O Presidente da Assembleia Geral,

Abade C. Pinto Ferreira.

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Presidente da Direcção, José Ferreira da Silva.

Indústria Nacional

Câmara Municipal de Espinho

Sessão de 5 do corrente

Nesta sessão, entre outros assuntos, foram apresentados os seguintes requerimentos;

Reclamação:

De Padre Joaquim Domingues da Silva Gomes, pedindo a reposição de passeio—Indeferido.

Numero de policia:

De Alice Correia de Lacerda e Irmãs, e Maria Edviges Correia Rodrigues Carvalho;—Deferidos.

Atestados de Habilitação:

Alice Correia de Lacerda e Irmãs, Maria Edviges de Almeida Rodrigues Carreira;

Ligações:

Angelo André de Lima, Canuda de Carvalho Rocha Guetin, José Gomes da Silva Mateiro, José Lopes de Brito, Manuel da Costa Oliveira;

Obras—reparações varias:

Ana Nunes de Almeida, António Alves Loureiro, António Esteves Arruda, António José Barbosa, António Pereira da Silva, António Rodrigues Frutuoso, Candido Mendes, Dr. Carlos Ferreira, Carolina Gomes Pinna, Domingos Alves Pinto, Eduardo Albuquerque Quadros Corte Real, Emilia Pinto de Mezes, Empresa Espinho-Prata, Joaquim Martins, José Alves de Oliveira, José David Pereira, José Ferreira da Silva, José Moreira da Costa, José Llavares de Oliveira, Laura Leal, Luis Tavares, Manuel Ferreira Guedes, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Joaquim Pais, Maria Emilia de Sousa Reis, Rosalina Rosa de Rezende Viló, Salazar Ferreira da Conceição Palma.—Todos deferidos.

Obras—Construções novas:

António Máximo, (2 prédios), Manuel da Silva Dias, Tiago Correia de Carvalho.

Obras—Anupações diversas:

Alberto de Sousa Reis, Maria de Lourdes de Leça e Sá.

Delegação da ordem dos Advogados na Comarca da Feira

—Convocação—

É por esta forma convocada a Assembleia Comarcada dos advogados inscritos por esta comarca para a eleição dos membros da Delegação da Ordem para o triénio de 1942-1944, a realizar no próximo dia 20 do corrente, pelas 14 horas, no edificio do Tribunal.

Feira, 11 de Dezembro de 1941.

O Presidente da Delegação

(a) Bechnior Cardoso da Costa

Capela de S. Pedro

Depois de uma longa paralisação, por falta de fundos, recommençaram as obras da capela de S. Pedro, no bairro piscatório da Mata.

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais

Rua 82 n.º 694—ESPINHO

CASA

Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, toda mobiliada, l.º e 2.º andar, quarto de banho, água quente, etc. Preço módico.

Falar na Rua 19 n.º 270—Espinho.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERRNDO LAGO & C.

Vida Desportiva

Oquei em campo

O. Clube Matosinhos-Leça-2 Ass. Academica Espinho-0

A Associação Académica averbou nova derrota, por um adversário que pouco superior, conseguiu resultado assaz lisonjeiro.

Com ligeiras, mas essenciais, modificações no seu grupo, a turma local poderá num futuro próximo ser difícil adversário para os concorrentes ao Campeonato do 1.º to.

Pela Académica alinharam: Henrique, Claudio e Ferreira; Vita, Neves e Baneira; Amparo, Higino, Jerónimo, Lacerda e J. Oliveira.

Hoje no campo da Avenida, pelas 10 horas da manhã, Académica-Vilanovense.

Ping-Pong

Comçam na proxima semana os treinos nesta modalidade, para o que a Associação Académica abriu a inscriçao de jogadores.

Basketebol

A Associação Académica de Espinho, para que o gosto pelo Basketebol seja um facto, organizou um torneio inter-socios, com a participaçao de seis agrupamentos.

A semelhança do Clube Internacional de Lisboa os seis grupos denominam-se: «Barulhentos», «Oqueiros», «Teninhos», «Fisicos», «Bestiais» e «Frangalhados».

Hoje, equipas «Barulhentos»-«Teninhos» que tinham assim: Napoleão, Jerónimo, Higino, Lacerda e Vita pelos anti-stilencio e Baneira, Lima, Rui Neves, Victor Hugo e R. cha pelos «Teninhos».

Voleibol

Encontra-se aberta, para os associados da Académica, a inscriçao para a pratica desta modalidade. Pedir boletins de inscriçao ao chefe da secçao Higino Pires.

Registo bibliográfico

Recebemos as seguintes obras, que agradecemos: «João de Brito»—Herói da Fé e do Império—por João Ameal—edição do S. P. N.—interessante livrinho sobre a vida do notável missionario português que a igreja católica em breve erguerá aos altares com o nome de S. João de Brito.

Bairro da Quinta da Calçada Relatório da Comissão de assistência social ao antigo «Bairro das Latas», de Lisboa, por D. Eugénia de Moura Borges Magalhães.

Cartões de visita e de luto Execução rápida e perfeita

Tipografia Popular

Rua 33, 486 (ângulo da R. 20)

Delegação de Saúde —de— Concelho de Espinho

Instalada no torreão do Mercado Municipal do ângulo das ruas 16 e 25, encontra-se aberta, todos os dias úteis, das 10 ás 12 horas.

Comarca da Feira

Anúncio

No Tribunal da Comarca da Feira, quarta secção Judicial e na acção de divórcio dos cônjuges Laurentina de Oliveira Dias, da Vila de Espinho, e José António Sequeira, daí, mas ausente em parte incerta, correm éditos a citar o dito ausente, para comparecer no Tribunal Judicial desta mesma comarca no dia vinte e seis de Janeiro próximo, pelas 14 horas, a fim de ter lugar a conferência para se regular o exercicio do poder paternal de seus filhos menores e da dita sua ex-mulher.

Feira, 10 de Dezembro de 1941.

O Chefe da 4.ª secção, Arnaldo Gonçalves de Sá Verifiquei; O Juiz de Direito, Viana de Lemes

«Defesa de Espinho» n.º 507 de 14-12-1941.

LUSALITE

Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas para telhados em cauleiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações; em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais applicações

AGENTE DEPOSITÁRIO

A. TRINDADE, SUCESSOR

Armazens de Ferro e Aço

Carvão de Forja e outros artigos

APARTADO N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUURS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. G. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz

Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 2 Peçam uma demonstração

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 21 e 30 horas

A engraçadissima comédia

isso a que chamam Amor

Cenas fantasticas de graça e imprevisão e no final de tanta complicação um fim verdadeiramente original.

5.ª-feira: Vamos Dançar a Conga

Pão de Centeio

Experimentem este delicioso pão, fabricado com todo o esmero pela

Padaria

SAMEIRO

Rua 18 n.º 784 (junto ao Mercado Municipal)

TERRENO

Vende-se um bom terreno na R. 31 n.º 457, todo fechado e com uma pequena casa e poço ao fundo do quintal.

Na Rua 62 N.º 447 a prestam esclarecimento.

BOMBAS

de volante de 1 e 1/4 de p. e canos, vende Vicente Dias.

CASA EM SILVALDE

Situada no Souto. Vende-se ou aluga-se. Tratar com José Domingues Monteiro proximo a Estação—S. Paio de Oleiros.

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado) Metrópole, ilhas adjacentes Espanha:

Ano..... 25000 Semestre..... 12500 Trimestre..... 6250

Colónias portuguesas: Ano..... 45000

Brasil e estrangeiro: Ano..... 30000

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de 500 cada número ou exemplar.

Assinado trimestralmente fica a razão de 250 cada número ou exemplar.

CORRESPONDÊNCIAS

Oleiros, 9 de—12—41.

Um apelo

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o novo Horario dos Caminhos de Ferro do Vale de Vouga não regista o comboio n.º 34 que parte de Oleiros, ás 14, 24, e como este comboio é indispensável para um grande numero de pessoas que viajam diariamente, vimos por intermédio das colunas deste conceituado Jornal, chamar a atenção dos Ex. mos Directores da C. do Vale de Vouga.

Ha dias fizeram seguir para Lisboa uma lista com algumas centenas de assinaturas que demonstra deste modo o transtorno que faria a supressão daquele referido comboio.

Gatunagem

Há alguns meses para cá que audaciosos gatunos vêm praticando roubos de uma forma assustadora. Recentemente, annunciámos neste jornal o roubo de objectos no valor de alguns milhares de escudos, e hoje, veio-se nos queixar o sr. Joaquim Alves dos Reis Junior, abastado proprietário desta freguesia, que lhe tinham arrombado a porta dum armazem e roubado tudo que encontraram.

As autoridades competentes, solicitamos as necessarias providências.

Paços de Brandão, 11

FUTEBOL—A S. U. D., que este ano joga na II Divisão de Aveiro, enfrentou no passado domingo, no campo Central, desta localidade, e a contar para o campeonato distrital, o Vale-de-Cambra F. Club, ganhando por 5-2.

Não tivemos, ainda, oportunidade de assistir a qualquer dos jogos ja realizados pela S. U. D., no actual campeonato, mas, pela sua constituição, verificamos que, o grupo, sofreu grande remodelação, a pesar de que, mesmo assim, não duvidamos caeter-lhe o 1.º lugar.

REGRESSO—Está marcada para amanhã, dia 12, a saída do Brasil, no vapor «NIASSA», do nosso prezado amigo sr. Carlos Vieira Pinto Junior, gerente da Fabrica «Dragão», desta localidade, e correspondente da DEFESA DE ESPINHO.

Os nossos votos de uma boa viagem.—M. C.

Esmoriz, 11—12—41.

Horário dos Comboios As nossas informações dizem-nos que a C. P. vai pôr, brevemente, em vigor um novo Horário dos comboios. A ocasião é, pois, oportuna para lembrar ao Sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a falta de comboios entre Aveiro e Porto, falta que grandes transtornos tem acarretado aos povos destas regiões, tão mal servidas.

Não deixamos de compreender que é preciso fazer sacrificios, na hora presente, mas a C. P. poderá, deuto dessa doutrina atenuar o mal. Bastaria que o comboio n.º 1504, que apenas se deixa de efectuar entre Espinho e Ovar, passasse a efectuar-se também entre essas duas estações. O comboio n.º 21 deveria ser restabelecido, com passagem por Esmoriz por volta da meia hora da tarde. O comboio n.º 18 deveria circular um pouco mais tarde e o comboio n.º 23 deveria circular mais cedo. O comboio n.º 1620 deveria prolongar a sua marcha até Aveiro e o comboio n.º 1518 poderia ser suprimido. Desta forma todos ficaríamos, sem duvida, satisfeitos.

1.º de Dezembro

Nas escolas officias da Relva e da Torre realizaram-se sessões solenes comemorativas da passagem do aniversario da Restauração da Independência, com a assistência de todas as autoridades locais, professores, crianças das escolas, Sindicatos, Associações e povos. O Sr. Manuel Marques de Sá, professor offic al, numa brilhante lição de historia descreveu os factos que aquella sessão solene comemorava, focando bem o acto patriótico dos conjurados de 1640. Um menino da Mocidade e uma menina, recitaram lindos sonetos, aludindo ao acto.

IV semana da Mãe

Em Esmoriz realizou-se também esta simpática cerimonia, nas Escolas da Relva, promovida pela professora Sra. D. Praxedes Damasco Lopes de Araujo, tendo como suas colaboradoras um grupo de senhoras, que muito concorreram para que resultasse brilhante aquela festa. Foi baptizada uma menina, das mais pobres de Esmoriz, que recebeu o nome de Maria da Conceição e a quem foi distribuido um lindo enxoval.

C.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

Olguinha Abrantes

Em Loivos, Vidago, faleceu ha dias, a menina Olga de Almeida Abrantes, de 12 anos, filha de Sr.ª D. Julieta de Almeida Abrantes e do saudoso dr. Abel Abrantes, e irmã da senhorinha Fernanda de Almeida Abrantes.

A infausta noticia comoveu todas as pessoas desta Vila das relações da familia Abrantes que foi sempre muito estimada pela Sociedade Espinhense.

A desolada mãe da Olguinha Abrantes e a sua irmã, enviamos a expressão do nosso pesar.

«Defesa de Espinho»

recomenda:

Os seguintes estabelecimentos:

Armazens de mercearias: Cadinha & Couto Duarte & C.ª Mário Fortuna Couto Pinho & Ferreira V.ª de Joaquim Cardoso de Sá Bernardo Francisco Seralva.

Armazens de vinhos: Henrique Balona José Tavares d'Oliveira & C.ª L.da.

Armazem de ferro: A. Trindade, Suc.or

Cafés: Café Chinez Café Moderno Café Nicola (em Lisboa)

Confitearias: Ao Ponto Chique Confeitaria Ideal Confeitaria Castro

Colégios S. Luís (rapazes) N. S. da Conceição (meninas) Pedro Nunes (meninas)

Fabrico e reparação de máquinas «A Metalurgica de Espinho»

Fundição e esmaltagem Pabrica Progresso

Fabrica de rólhas José Dias Cosho—Espinho

Fósforos Foforeira Portuguesa

Guarda-sóis, sombrinhas, etc. M. P. Moreira—Rua 19

Artefactos de celuloide, etc. Fabrica Luso-Celuloide

Agência do contribuinte A Informadora

Hotéis e Pensões Palácio Hotel de Espinho Grande Hotel de Espinho Pensão do Porto

Louças de esmalte e aluminio Louçaria Guerreiro—Rua 19

Móveis e Decorações Ernesto Pereira de Oliveira (Casa Camião)

Rádios-Telefonia Dias & Irmão, Suc.res Tabacaria Romeu Alfaiataria Lacerda

Padarias Faria & Irmão—Rua 16 Padaria Central—Ru 14 Padaria Ferreira—Rua 19 Padaria Modelar Rua 18 Padaria Primorosa (pão mistura)—Rua 14

Seguros José Manoel da Silva & Sobrinho

Serrações Ernesto Pereira de Oliveira Estima, Valente & C.ª

Serração da Ponte de Anta Ernesto Pereira de Oliveira (Vide anúncios na 4.ª página).

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Sucata de chumbo Compra-se na fabrica de esmalte «Dragão», de Paços de Brandão.

TIPOGRAFIA POPULAR

Execução perfeita e rápida todos os trabalhos tipográficos. Preços módicos

Rua 33 n.º 486 — Espinho

TEZ DUMA NOVA E SURPREENDENTE BELÊSA

Em 3 Dias

caso contrário não pagará um centavo



Gostaria de se desembaraçar das rugas e parecer alguns anos mais nova? Deseja uma pele fresca, clara, branca e uma tez de rapariga? Se deseja, experimente, sob nossa responsabilidade, este simples tratamento de belêsa, que pode fazer em casa. Todas as noites, antes de se deitar, aplique o Creme Tokalon, Cór de Rosa. Este contém o Biocel, novo alimento vital das células, obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados—surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. Na manhã seguinte, a primeira applicação, constatará quanto a sua pele se tornou fresca e clara. No decurso de experiências feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas foram completamente suprimidas em seis semanas (veja o relatório completo no Jornal Médico de Viena). Para o dia, empregue o Creme Tokalon, Cór Branco (não gorduroso), que contém o creme fresco e azeite predigeridos. Estes infiltram-se nos poros e trazem a superficie as impurêsas depositadas profundamente, onde o sabão e a água não conseguem chegar. Os pontos negros desaparecem rapidamente. Outros preciosos elementos branqueantes e tónicos do Creme Tokalon, fecham os poros dilatados, tornam, em três dias, brancos e aveludados a pele mais escura e a mais seca. Garantimos um resultado inclinado de rapariga, mesmo ás senhoras de 40 e 50 anos. Com prezo, empregue como um boião de Creme Tokalon, Alimento para a pele, que se aplica como um boião, durante pelo menos três dias. Se não for possível, empregue os resultados estimulados, sem formalidades, o director da casa.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não se acionem a comprar para o Depósito Tokalon—88 Rua da Academia, Lisboa. Para mais informações escreva para a Tokalon—11, Av. da Liberdade, Lisboa.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Portes-Escovas

Estojos

Espelhos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Ganchos

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8 - Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria RUM&U

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotograficos e papeleria
Oculos graduados e para o sol
Candieiros e material electrico
Officina de reparações em T. S. P.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos - Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retom Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4-Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Merccaria, Cereais, Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercadoria

V.º de JOAQUIM CARDOSO de SA
Societário da Saboaria Atlântica
Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite
RUA DESASSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho-Rua 16-1023-Tel. 68
Gaia - Rua Barão do Corvo 401-Telefone, 3400
Porto - Rua da Estação, 103
Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faiança
Vidros
Cristais
Bíbotes
Garrações
Estatuaria
artística



Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhães
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos

ESPINHO
Armazem de Retem.
Rua 6 n.º 387

Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardinas «MILORD» e «ELVIMAR». Impecaveis para subhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saizhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE MERCADORIA, ALGALHAU, CEREALIS, FARIÑAS, AÇUCAR, GORDURAS, ETC.
SABERIA ALGALHAU
Societarios Gerentes
Deposítarios em Espinho da Urosesja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO - Telef. 10

Agencia de contribuintes

A Informadora
Encarga-se de todos os assuntos na Reparação de Finanças, Camara, Instituto Nacional de Trabalho e Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto.
Deposítario da agua do Graseiro
Distribuidor do «Gaselita»
Rua 16-595 Rua 21-385
- ESPINHO -

Armazem de Mercadoria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUVEIA
Deposito de Açucar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 303 - Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol, veta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelo mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão frances, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º publico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como e feita a manipulação. Hygiene e a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 10 - 21 TELEFONE, 54 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de 10 de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFÉITARIA IDEAL

Av.ª 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100
Telefone, 64 - ESPINHO
sucursal e depósito dos amados bolos da Casa Saneiro, de Oeiras, torcedora há 25 anos das principais Casas de Lisboa e Porto.
- Preparada na Hosp. do Palácio de Cristal em 1934 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Sede e Filiais - Tel. 20 - P. S.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralharia e Aluguel de maquinaria e garanta
TELEF. 21 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Confeitaria Portuguesa de Espinho
Aquele que mais garantias oferece - Os melhores produtos do mercado -
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítarios de Tabacos e Pó-faros

Padaria Ferreira

A Padaria mais Central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos higienicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades
Especialidade em pão sem fermento natural
Todos os dias as Divisões «Vetas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Sede: Rua 19, n.º 243 e 245
Filial: Rua 62, n.º 691
- ESPINHO -

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de 1.ª e 2.ª melhores procedências.
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 - Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCADORIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.º 883 a 881
Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho
Confortavel sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços p. lucrosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortavel Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Merccaria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Rua 25, 456 a 460
TELEF. 52 - RUA 1ª - ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
Arquitetura e marcenaria
Telefon. ESPINHO, 26 - Telegramas-ESTIVALENTE

TIPOGRAFIA POPULAR

DE COSTA DIAS & SILVA
Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. Jornais, Revistas, Livros, etc - Impressão a cores. Encadernações

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da
Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fretagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificados
Agentes de vendas e Gasolina da «Atlântica» e de pneus e câmaras de ar. «Pisa». Montagem e reparação de Automóveis, motores Diesel e Sc. i-Diesel.